

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

21/4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Censura corta a liberdade

Foi há exatos 26 anos que surgiu o Grupo Cênico Regina Pacis, em São Bernardo. No princípio, uma experiência. Depois, toda uma vida, com mais de 50 montagens, entre adultas e infantis. Mais de um milhão de pessoas assistindo. O desânimo e a vontade de continuar. O aplauso e a crítica. E as tantas dificuldades. Como em 1969.

Reprodução-Artur FLORENCIO



Naquele ano Sérgio Rossetto (foto) foi a grande estrela de *Liberdade, Liberdade*, peça de Millor Fernandes e Flavio Rangel, que acabou censurada. O elenco era incrível: além de Rossetti, Osmar di Pieri (que também está na foto de hoje), ele que é de Santo André, Antonino Assumpção (que também dirigiu), Ilda Breda e Viva Ramos.

Nesta peça, apresentou-se coral ao vivo, integrado por Maria Tereza Guazzelli, Vanda Célia Machado, Ana Maria Medici, Antonio Guazzelli e Alcides Medici. Ao

violão, Vanduir Borges Filho e na bateria Sidnei Gerbelli.

Mas *Liberdade, Liberdade* foi proibida, no auge da repressão. E o Regina Pacis correu contra o tempo para preparar outra peça. Surgiu, então, *O verbo, o homem, depois o caos*, com base em trechos do Evangelho. Resultado: a peça ganhou eliminatória do Festival de Teatro Amador do ABC e foi para a final estadual em Santos, com as 15 melhores peças do Estado. Os frutos de 21 de abril de 1962 não paravam.